

CURITIBA/PR - 05 a 07 de Maio de 2026

9º CONRESOL

9º Congresso Sul-Americano  
de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade



## DO MATO AO PRATINHO”: HORTA ESCOLAR AGROECOLÓGICA COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR EM UMA CRECHE MUNICIPAL NO MUNICÍPIO DE FERREIRA GOMES/AP.

DOI: <http://dx.doi.org/10.55449/conresol.9.26.III-007>

Jamille de Fátima Aguiar de Almeida Cardoso\*, Ineval Borges dos Santos Neto, Clyvia da Silva Ferreira, Maria Clara Ferreira de Almeida, Eshley Bianca Vilhena Tavares.

\*Instituto Federal do Amapá, jamille.cardoso@ifap.edu.br

### RESUMO

A proposição para a implantação e manutenção de uma horta agroecológica em uma creche municipal em Ferreira Gomes, Amapá, objetiva a promoção da educação ambiental e alimentar desde a primeira infância. Através do contato direto com o cultivo de plantas, o projeto busca estimular o desenvolvimento motor, cognitivo e emocional das crianças, além de incentivar hábitos alimentares saudáveis e a valorização da sustentabilidade. A proposta surge como uma resposta aos desafios enfrentados por instituições de educação infantil no acesso a alimentos frescos e saudáveis, sendo também uma ferramenta pedagógica integrada ao currículo escolar. Dividido em três fases — planejamento, implantação, manutenção e colheita — o projeto envolve ativamente crianças, educadores, funcionários e famílias em todas as etapas, desde a escolha do local até a preparação de refeições com os alimentos colhidos. A metodologia inclui o uso de materiais recicláveis, técnicas de compostagem e atividades lúdicas, como oficinas sensoriais e observação da natureza. Os resultados esperados abrangem a melhoria da alimentação escolar, fortalecimento do vínculo das crianças com o meio ambiente, integração curricular interdisciplinar e maior envolvimento da comunidade escolar. Além disso, o projeto está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como Fome Zero, Saúde e Bem-Estar, Educação de Qualidade e Consumo responsável. Com acompanhamento contínuo, avaliação participativa e divulgação dos resultados em plataformas digitais, a iniciativa visa inspirar outras instituições a replicar o modelo, promovendo uma educação transformadora e cidadã desde os primeiros anos de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Agricultura urbana; Primeira infância; Sustentabilidade; Objetivos do desenvolvimento sustentável; Segurança alimentar.

### ABSTRACT

The proposal for the implementation and maintenance of an agroecological garden in a municipal daycare center in Ferreira Gomes, Amapá, aims to promote environmental and food education from early childhood. Through direct contact with plant cultivation, the project seeks to stimulate children's motor, cognitive, and emotional development, while encouraging healthy eating habits and appreciation for sustainability. The initiative emerges as a response to the challenges faced by early childhood education institutions in accessing fresh and healthy foods, also serving as a pedagogical tool integrated into the school curriculum. Divided into three phases—planning, implementation, maintenance, and harvesting—the project actively involves children, educators, staff, and families in all stages, from site selection to meal preparation using harvested foods. The methodology includes the use of recyclable materials, composting techniques, and playful activities such as sensory workshops and nature observation. Expected outcomes include improvements in school meals, strengthening children's connection with the environment, interdisciplinary curricular integration, and greater engagement of the school community. In addition, the project is aligned with the Sustainable Development Goals (SDGs), such as Zero Hunger, Good Health and Well-Being, Quality Education, and Responsible Consumption. With continuous monitoring, participatory evaluation, and dissemination of results on digital platforms, the initiative aims to inspire other institutions to replicate the model, promoting transformative and citizenship-oriented education from the early years of life.

**KEY WORDS:** Urban agriculture; Early childhood; Sustainability; Sustainable Development Goals; Food security.



CURITIBA/PR - 05 a 07 de Maio de 2026

9º CONRESOL

9º Congresso Sul-Americano  
de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade



## INTRODUÇÃO

A crescente dificuldade de instituições de educação infantil em garantir o acesso regular a alimentos frescos e saudáveis representa um desafio para a promoção de hábitos alimentares adequados desde a primeira infância. Esse cenário é agravado pelo distanciamento das crianças dos processos de produção de alimentos e pela predominância de dietas com baixo valor nutricional. Diante desse contexto, surge a necessidade de estratégias educativas que unam produção de alimentos, sustentabilidade e formação integral.

A implantação de hortas comunitárias, principalmente em ambientes escolares é um bom exemplo de aproveitamento de áreas urbanas e periurbanas para a produção de alimentos de qualidade (FARFAN, 2008; MENDONÇA; 2012). A proposta surgiu a partir da iniciativa de cinco alunas concluintes dos cursos técnicos em Agroecologia e Agronegócio do Instituto Federal do Amapá, campus agrícola Porto Grande, todas moradoras da comunidade próxima à Creche Municipal Sarah Salomão. Motivadas pelo desejo de contribuir com a educação ambiental e alimentar das crianças, elas vislumbraram a oportunidade de aliar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da formação com a prática de campo, por meio da implantação de uma horta agroecológica. Além de fortalecer a relação entre instituição de ensino e comunidade, essa ação reafirma a importância da participação feminina no desenvolvimento de projetos de extensão, destacando o protagonismo de meninas na aplicação de soluções sustentáveis e socialmente relevantes.

O objetivo é implantar e manter uma horta agroecológica na creche, integrando-a ao currículo escolar como recurso pedagógico interdisciplinar e como instrumento de promoção da sustentabilidade. A proposta contribui diretamente para o eixo temático da Agroecologia ao valorizar práticas agrícolas ecológicas, uso de insumos orgânicos, reaproveitamento de resíduos via compostagem e fortalecimento da relação entre comunidade e meio ambiente. Ao alinhar-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) — como Fome Zero, Saúde e Bem-Estar, Educação de Qualidade e Consumo Responsável —, o trabalho busca demonstrar que a agroecologia pode ser aplicada com sucesso em espaços urbanos e na educação infantil, promovendo uma formação cidadã e ambientalmente responsável desde os primeiros anos de vida.

## OBJETIVOS

Implantar uma horta escolar agroecológica na Creche Municipal Sarah Salomão, localizada no município de Ferreira Gomes, no estado do Amapá, utilizando-a como ferramenta pedagógica voltada à educação ambiental e alimentar de crianças na primeira infância.

## METODOLOGIA UTILIZADA

O projeto foi desenvolvido na Creche Municipal Sarah Salomão, localizada no município de Ferreira Gomes, Amapá, que atende aproximadamente 200 crianças com idades entre 02 a 05 anos. A iniciativa foi proposta por estudantes concluintes dos cursos técnicos em Agroecologia e Agronegócio do Instituto Federal do Amapá (IFAP), campus agrícola Porto Grande, que buscaram aplicar na prática os conhecimentos adquiridos durante a formação técnica. A metodologia adotada foi estruturada em três fases principais: planejamento, execução das atividades educativas e implantação da horta agroecológica.

Na primeira fase foi realizado o planejamento das atividades e a organização do projeto junto à equipe gestora da creche. Nesse momento foram definidos o espaço destinado à horta, o cronograma de atividades e as espécies vegetais a serem cultivadas. Optou-se pela escolha de hortaliças de ciclo curto, ervas aromáticas e algumas espécies ornamentais comestíveis, por serem de fácil manejo e apresentarem maior potencial de participação das crianças no processo de cultivo. Também foram planejadas atividades pedagógicas que pudessem integrar a horta ao cotidiano escolar.

A segunda fase consistiu na realização de atividades educativas e lúdicas voltadas à sensibilização ambiental e alimentar das crianças. Essas ações ocorreram especialmente durante eventos inseridos no calendário ambiental, como o Dia Mundial do Meio Ambiente e dia da árvore. Durante essas atividades foram desenvolvidas dinâmicas educativas sobre alimentação saudável, sustentabilidade e importância da natureza. Entre as atividades realizadas destacam-se a degustação de frutas, a apresentação de diferentes hortaliças, jogos educativos e a realização de um teatro de fantoches intitulado “Brincando de comer bem”. Todo o material utilizado no teatro foi confeccionado pelas próprias discentes a partir da reutilização de resíduos, como papelão e caixas de leite, reforçando o conceito de reaproveitamento de materiais.

A terceira fase consistiu na implantação da horta agroecológica propriamente dita. Para isso serão utilizados pneus reaproveitados doados pelo Instituto Federal do Amapá, que serão adaptados para formação dos canteiros. O processo inclui preparação do solo, plantio das mudas e acompanhamento do desenvolvimento das plantas, sempre com a



CURITIBA/PR - 05 a 07 de Maio de 2026

9º CONRESOL

9º Congresso Sul-Americano  
de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade



participação das crianças, professores e demais membros da comunidade escolar. A manutenção da horta envolveu atividades periódicas de irrigação, observação das plantas e colheita dos alimentos produzidos.

## RESULTADOS

O projeto possibilitou importantes resultados relacionados à educação ambiental e alimentar das crianças participantes. Durante as atividades educativas realizadas em alusão ao Dia Mundial do Meio Ambiente, aproximadamente cem crianças participaram das ações pedagógicas promovidas pelas estudantes do Instituto Federal do Amapá, conforme figuras abaixo:

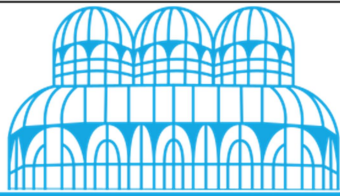


Figuras 01 e 02 – Teatro de fantoches e apresentação e degustação de frutas na creche.

As atividades de degustação de frutas permitiram que muitas crianças tivessem contato com alimentos que ainda não faziam parte do seu cotidiano alimentar, como pitaya e kiwi, além de frutas mais comuns como melancia, uva e abacaxi. Também foram apresentados diversos legumes e hortaliças, como brócolis, couve-flor, berinjela, cenoura, beterraba e batata, possibilitando que as crianças reconhecessem esses alimentos e compreendessem sua importância para uma alimentação saudável.

Outro aspecto significativo identificado foi o alto nível de participação e interesse demonstrado pelas crianças durante as atividades lúdicas. O teatro de fantoches feitos de materiais recicláveis contribuiu para tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e acessível, favorecendo a assimilação de conceitos relacionados à alimentação saudável e ao cuidado com o meio ambiente. Do ponto de vista formativo, o projeto também contribuiu significativamente para a formação das estudantes envolvidas, proporcionando experiências práticas em planejamento, organização de atividades educativas e desenvolvimento de ações de extensão junto à comunidade. Além disso, a participação de uma das estudantes na apresentação do projeto em evento científico realizado em outro estado, ampliou a vivência acadêmica, fortalecendo competências relacionadas à comunicação científica, protagonismo estudantil e socialização do conhecimento.

Observou-se, ainda, como resultado o envolvimento ativo da comunidade escolar nas atividades relacionadas à implantação da horta agroecológica. A partir da apresentação da proposta e da realização das primeiras ações educativas, professores, funcionários e familiares das crianças passaram a colaborar diretamente de forma voluntária com a iniciativa. Esse engajamento se manifestou por meio da doação de mudas de hortaliças e plantas ornamentais, conforme figuras abaixo, o auxílio na construção da cerca de proteção da horta e participação nas atividades de pintura e organização do espaço juntamente com os alunos. Esse processo de participação coletiva fortaleceu o sentimento de pertencimento e responsabilidade compartilhada pelo cuidado com o ambiente escolar, além de contribuir para a valorização das práticas agroecológicas e da educação ambiental dentro da comunidade.



CURITIBA/PR - 05 a 07 de Maio de 2026

9º CONRESOL

9º Congresso Sul-Americano  
de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade



Figuras 03 e 04 – Canteiros de hortaliças plantadas na área da creche.

Além disso, a iniciativa contribui diretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente aqueles relacionados à fome zero, saúde e bem-estar, educação de qualidade e consumo responsável.

## CONCLUSÕES

A implantação de uma horta escolar agroecológica na Creche Municipal Sarah Salomão demonstrou ser uma estratégia eficaz para promover a educação ambiental e alimentar na primeira infância. A experiência evidencia que o contato direto com o cultivo de alimentos pode contribuir significativamente para o desenvolvimento de hábitos alimentares mais saudáveis e para a formação de uma consciência ambiental desde os primeiros anos de vida.

As atividades realizadas no âmbito do projeto mostraram que metodologias participativas e lúdicas são fundamentais para despertar o interesse das crianças e facilitar o processo de aprendizagem. A integração entre atividades educativas, práticas de cultivo e experiências sensoriais favorece a construção de conhecimentos de forma significativa e contextualizada.

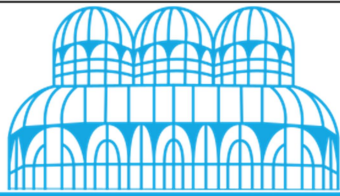
Entre os resultados obtidos, destaca-se também o fortalecimento da relação entre instituição de ensino e comunidade. A participação de estudantes do Instituto Federal do Amapá na condução das atividades reforça o papel das instituições de ensino na promoção de ações de extensão que contribuam para o desenvolvimento social e ambiental das comunidades locais.

Dessa forma, recomenda-se que iniciativas semelhantes sejam incentivadas em outras instituições de ensino, especialmente em escolas de educação infantil, considerando o grande potencial das hortas escolares como espaços de aprendizagem interdisciplinar. Também se sugere que o projeto tenha continuidade nos anos seguintes, garantindo a manutenção da horta e a ampliação das atividades educativas relacionadas à agroecologia.

A experiência reforça que a agroecologia pode ser aplicada com sucesso em contextos urbanos e educacionais, constituindo-se como importante instrumento de formação cidadã, promoção da sustentabilidade e valorização da produção de alimentos saudáveis.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CARVALHO, Thais Pantoja de; MALCHER, Jorge Angelo Simões; BRITO, Daguiete Maria Chaves. **A percepção socioeconômica dos atingidos pelas usinas hidrelétricas do Rio Araguari/AP, Amazônia Oriental.** Ambiente & Sociedade, v. 26, 2023. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/asoc/a/kWcdbRvLh6fPXNbzN5WkhfP/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 11 Abr. 2026.
2. FARFAN, S. J. A. **Diagnóstico de hortas comunitárias no dipolo Juazeiro-BA e Petrolina-PE: perfil e demandas de pesquisas.** Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro, 2008.
3. FREITAS, Helder Ribeiro et al. **Horta escolar agroecológica como instrumento de educação ambiental e alimentar na Creche Municipal Dr. Washington Barros.** Extramuros – Revista de Extensão da UNIVASF, v. 1, n. 1, p. 155-169, 2013. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/326113274\\_Horta\\_escolar\\_agroecologica\\_como\\_instrumento\\_de\\_educacao\\_ambiental\\_e\\_alimentar\\_na\\_Creche\\_Municipal\\_Dr\\_Washington\\_Barros-PetrolinaPE](https://www.researchgate.net/publication/326113274_Horta_escolar_agroecologica_como_instrumento_de_educacao_ambiental_e_alimentar_na_Creche_Municipal_Dr_Washington_Barros-PetrolinaPE)>. Acesso em 10 Abr. 2026.



CURITIBA/PR - 05 a 07 de Maio de 2026

9º CONRESOL

9º Congresso Sul-Americano  
de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade



4. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Brasileiro de 2022: informações sobre o município de Ferreira Gomes/AP**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ap/ferreira-gomes.html>>. Acesso em: 10 Abr. 2026.
5. MENDONÇA, M. M. de. **Semeando agroecologia nas cidades**. Agriculturas, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 39-41, 2012. Disponível em: < <https://aspta.org.br/files/2012/10/Agriculturas-V9N2-SET-2012.pdf>>. Acesso em 08 ABR. 2026.